

## Gravidez na adolescência cai, mas ABC ainda tem mais de mil menores grávidas

---

George Garcia

Na Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência que acontece na primeira semana de fevereiro as prefeituras da região reforçam estratégias de saúde sobre educação sexual e planejamento reprodutivo. Segundo os números fornecidos pelas prefeituras, a região tinha pelo menos 1.037 gestantes menores de 18 anos, em 2025, número que é 20,3% menor que o registrado em 2024, que somou 1.301 jovens mães que engravidaram antes de chegarem à maioridade.

O maior número de adolescentes e jovens grávidas antes dos 18 anos está em Santo André. Em 2024 o município tinha 730 menores de idade grávidas, no ano passado esse número ficou em 529. O município não tem um atendimento de saúde específico para as adolescentes grávidas, elas são orientadas juntamente com as demais futuras mães. “A prefeitura não dispõe de um serviço específico para o acompanhamento de adolescentes gestantes. O pré-natal é realizado nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e, quando necessário, as adolescentes são encaminhadas para atendimento no Hospital da Mulher. As estratégias adotadas para a prevenção da gravidez na adolescência estão relacionadas às ações educativas desenvolvidas no território, nas escolas e durante as consultas nas unidades de saúde. Nessas ações, são abordados temas como educação sexual, acesso aos métodos contraceptivos e a oferta de espaços de acolhimento nas unidades. De acordo com o levantamento realizado entre os anos de 2024 e 2025, observou-se uma redução de 27,5% na taxa de gestantes adolescentes, evidenciando a efetividade das ações desenvolvidas”, diz nota do paço andreense.

A prefeitura de São Bernardo informa que menores gestantes, somaram 490 no ano passado, número inferior aos 424 casos de 2024. O município desenvolveu uma série de atividades durante a Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência. “De 2 a 6 de fevereiro as UBSs estão mobilizadas na Semana de Prevenção Nacional da Gravidez na Adolescência, cuja programação pode ser conferida no link <https://encurtador.com.br/RMHw>. Ao longo de todo ano, o município realiza ações de conscientização sobre a prevenção à gravidez na adolescência tanto em grupos educativos realizados nas UBSs (planejamento

familiar) quanto em ações do PSE (Programa Saúde na Escola), onde uma das ações pedagógicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde está relacionada à Saúde Sexual e Reprodutiva e prevenção do HIV/IST. São intensificadas atividades pontuais e direcionadas em todas as UBS na Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência. Além de ações de orientação, o município realiza a implantação de DIU (dispositivo intrauterino) como método contraceptivo para menores de 20 anos com vida sexual ativa”, informa nota da prefeitura.

Do total de 424 adolescentes grávidas, em São Bernardo, em 2024, 16 casos eram de meninas de 10 a 14. Em 2025, de 440 casos, 10 eram de meninas de 10 a 14. “Pacientes adolescentes que apresentem alguma intercorrência na gestação são encaminhadas para acompanhamento no CAISM (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), que realiza acompanhamento de pré-natal de alto risco. Os esforços do município tem mantido, desde 2018, a taxa de gestações na faixa etária de 10 a 19 anos, abaixo de dois dígitos. O município tem ampliado as ações de conscientização e prevenção. Em 2025, a taxa foi de 6,4%”, completa a administração sambernardense.

Em número de jovens e adolescentes grávidas, Diadema vem em terceiro lugar, apesar de ter reduzido significativamente o número de gestantes nesta faixa etária. “Em 2025, foram 27 adolescentes grávidas, redução de 70% em relação a 2024, quando houve 89 adolescentes grávidas”, relata o município. Essas jovens mães recebem as orientações com as demais grávidas. “Todas as gestantes realizam pré-natal nas UBSs, com atendimentos médico e de enfermagem, realização de exames laboratoriais, testes rápidos e ultrassom, além da oferta de atividades coletivas como grupo de gestantes e orientação de aleitamento materno. O município de Diadema seguirá com os esforços para reduzir as taxas de gestações na adolescência, seguindo com as medidas preventivas e ações de saúde, associadas ao amplo acesso aos métodos contraceptivos e ao acolhimento das jovens nos serviços da rede de saúde”, diz informe da prefeitura.

## **Conversas**

Na Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência as UBSs de Ribeirão Pires desenvolvem rodas de conversa com adolescentes, abordando temas como sexualidade, planejamento reprodutivo, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e projeto de vida. Também estão previstas ações de orientação e oferta de métodos contraceptivos. Além disso, está previsto o reforço da busca ativa de adolescentes em situação de vulnerabilidade, garantindo acolhimento, escuta qualificada e acesso aos serviços de saúde, fortalecendo a prevenção e o cuidado integral. Ribeirão Pires registrou redução nos índices de gravidez na

adolescência, passando de 5,60 em 2024 para 3,15 em 2025. Em 2024 foram 557 gestantes em Ribeirão Pires, sendo 31 menores de 18 anos. Em 2025 foram 575 e 18 menores de 18 anos. “As ações realizadas durante Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência são permanentes e a prefeitura pretende reforçar. A municipalidade deve ampliar o quadro de agentes comunitários de saúde”, adianta a prefeitura, em nota.

Em número de adolescentes e jovens grávidas, depois de Ribeirão Pires aparece Rio Grande da Serra que manteve o número de 17 gestantes menores de idade em 2024 e 2025. “Faremos a Semana de Prevenção à Gravidez na Adolescência, integrada com a educação e Carnaval. Serão feitas as rodas de conversa e oficinas nas UBSs. A saúde realiza ações juntamente com os médicos e as enfermeiras, durante os atendimentos, é feita orientação sexual e reprodutiva”, sustentou a prefeitura sobre a campanha.

São Caetano tinha em 2024 o acompanhamento de 10 menores jovens de 15 a 18 anos grávidas, o número caiu no ano passado para seis. Para a semana a prefeitura relatou que orientações são passadas nas salas de espera para os usuários das unidades e nas visitas dos agentes comunitários de saúde. São palestras, rodas de conversa e educação em saúde. Fora essa programação especial são realizadas conscientização e orientação nos atendimentos de enfermagem e médicos às adolescentes, ações de educação no Programa Saúde na Escola, distribuição de preservativos e ACO nas farmácias das unidades (preservativos ficam a livre demanda e sem necessidade de identificação). As jovens são acompanhadas pela equipe do CAISM e quando necessário da USCA (Unidade de Saúde da Criança e Adolescente) e CAPS IJ (Centro de Atenção Psicossocial Infância e Juventude). “A redução da ocorrência de gestação em menores (aprox. 0,2% do total das gestações) é de grande importância. As adolescentes são um público vulnerável tanto pela falta de autonomia para consentir relações sexuais quanto pela fragilidade em sofrer coação. Seguiremos com as ações de prevenção, educação em saúde e distribuição de preservativos. Além disso, seguimos construindo protocolo de inserção de implantes subdérmicos de Etonogestrel em mulheres e adolescentes vulneráveis (Implanom), conforme forem disponibilizados pelo governo federal e Estado”, diz o paço sancaetanense.

A prefeitura de Mauá não respondeu.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3774533/gravidez-na-adolescencia-cai-mas-abc-ainda-tem-mais-de-mil-menores-gravidas/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Saúde